

PADRÕES DE RESPOSTAS ESPERADAS, PELAS BANCAS EXAMINADORAS, ÀS QUESTÕES DAS PROVAS DISCURSIVAS DO CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO DE REPRESENTAÇÃO JUDICIAL DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ

1. Prova Discursiva para o cargo de Código 7 – Técnico de Representação Judicial na Área de TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - INFRAESTRUTURA.
2. Padrões Oficiais Definitivo (**após recursos**) das Respostas Esperadas, pelas Bancas Examinadoras, quanto ao domínio de Conhecimento Específico, referente às questões de números 1 (um) e 2 (dois) da Prova Discursiva do cargo acima mencionado.
 - 2.1. Houve alterações nos padrões preliminares de resposta esperadas das questões 1 (um) e 2 (dois).
3. Enunciado da questão de número 1 (um):

QUESTÃO Nº 1 (Tecnologia da Informação – Infraestrutura, código 7)

Uma instituição pública enfrenta problemas de desempenho e segurança em sua infraestrutura de rede, que é composta por um único roteador central, sub-redes sem segmentação lógica (VLANs) e ausência de controle eficaz de acessos. Além disso, o tráfego de rede não é monitorado e ataques maliciosos têm sido identificados frequentemente. A instituição utiliza servidores DHCP e DNS locais sem redundância, resultando em falhas frequentes nos serviços.

Com base na situação acima, um plano de ação detalhado deve ser desenvolvido para:

1. implementar segmentação de rede com VLANs e roteamento correto;
2. proteger a infraestrutura do tráfego malicioso e dos acessos não autorizados;
3. aumentar a disponibilidade do serviço DNS e DHCP com a implementação apropriada da redundância;
4. implementar ferramentas de monitoramento de rede para prevenir falhas e detectar a causa.

Justifique todas as ações acima, bem como o impacto previsto em termos de desempenho e segurança.

4. Abordagens esperadas pela Banca Examinadora de Conhecimento Específico em relação aos 4 (quatro) aspectos exigidos na questão de número 1(um) da Prova Discursiva:

4.1	<p>Implementação de Segmentação de Rede com VLANs e Roteamento Adequado</p> <ul style="list-style-type: none"> • A segmentação da rede com VLANs reduz o tráfego de broadcast, melhora o desempenho e facilita a administração da rede. • A utilização de endereçamento de sub-rede para cada VLAN melhora a eficiência da comunicação, otimiza o roteamento e aumenta a segurança da infraestrutura. • O uso de switches de camada 3 permite roteamento interno seguro e eficiente entre VLANs, sem necessidade de dispositivos externos para tráfego interno. • Listas de Controle de Acesso (ACLs) podem ser aplicadas nas interfaces de roteamento para restringir o tráfego entre sub-redes, adicionando uma camada extra de proteção.
4.2	<p>Proteção da infraestrutura contra tráfego malicioso e acessos não autorizados</p> <ul style="list-style-type: none"> • A implementação de firewalls internos bloqueia pacotes não autorizados ou maliciosos, protegendo os dispositivos internos. • Soluções IDS/IPS identificam e respondem automaticamente a atividades maliciosas, como tentativas de exploração de vulnerabilidades. • A autenticação baseada em 802.1X garante que apenas dispositivos autorizados tenham acesso à rede, prevenindo acessos indevidos.
4.3	<p>Melhoria da disponibilidade dos serviços de DNS e DHCP</p> <ul style="list-style-type: none"> • A redundância de servidores DNS e DHCP, com failover automático, assegura que falhas em um servidor não causem indisponibilidade do serviço. • Balanceamento de carga distribui solicitações entre servidores ativos, reduzindo gargalos e melhorando a resposta aos usuários.
4.4	<p>Monitoramento da Rede para Prevenção e Detecção de Falhas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas como SNMP e Syslog permitem monitoramento contínuo da rede, gerando alertas em tempo real para falhas, gargalos ou comportamentos anormais. • Normas internacionais como a ISO 27001 e o NIST 800-53 devem ser utilizadas como referência para segurança da informação e conformidade operacional 【9】 . • Diferentes abordagens técnicas são aceitas para melhorar a segurança e disponibilidade da rede, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Protocolos de roteamento dinâmico (OSPF, EIGRP), que otimizam a eficiência do roteamento. • Modelos alternativos de failover, como DNS Anycast e DHCP Load Balancing, para garantir alta disponibilidade dos serviços de rede. • Estratégias avançadas de segurança, como Zero Trust e Micro-Segmentation, para minimizar riscos de ataques internos e externos. <p>Diferentes interpretações do termo "plano de ação detalhado" serão aceitas, desde que estejam bem fundamentadas tecnicamente.</p>

Concurso Público para Técnico de Representação Judicial da Procuradoria Geral do Estado do Ceará – PGE/CE

(Edital Nº 01/2024-PGE/SEPLAG, de 08 de novembro de 2024, DOE de 04/12/2024)

5. Enunciado da Questão de número 2 (dois):

QUESTÃO Nº 2 (Tecnologia da Informação – Infraestrutura, código 7)

Uma instituição pública busca, para melhorar sua atual infraestrutura de TI, a transformação da solução atual para uma solução que utilize nuvem híbrida (uso de nuvem pública e privada); enquadram-se, nessa solução, sistemas como o e-mail corporativo, mantendo seus aplicativos críticos (Ex: Sistema de Gestão Financeira), no próprio data center. O envolvimento com backups da solução atual se baseia em backups manuais e não existem políticas de recuperação de desastres atualizadas (Disaster Recovery - DR). A empresa deve prover soluções de segurança adequadas e melhorar a eficiência energética no data center existente.

Com base nesse cenário, elabore um plano de migração para a nuvem híbrida que contemple:

1. a escolha do modelo de serviço mais adequado (IaaS, PaaS ou SaaS) para cada tipo de aplicação;
2. a modernização das políticas de backup e recuperação de desastres;
3. medidas para melhorar a eficiência energética do data center local;
4. justificativa das ações propostas, destacando como elas atendem à continuidade do negócio e à segurança dos dados.

6. Abordagens esperadas pela Banca Examinadora de Conhecimento Específico em relação aos 4 (quatro) aspectos exigidos na questão de número 2 (dois) da Prova Discursiva:

6.1	<p>Modelo de Serviço a Ser Adotado na Nuvem Híbrida</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escolha entre IaaS, PaaS e SaaS deve considerar a criticidade das aplicações: <ul style="list-style-type: none"> • IaaS pode ser usado tanto para aplicações críticas quanto para aplicações não críticas, dependendo dos requisitos organizacionais. • PaaS pode ser adotado para aplicações críticas, incluindo bancos de dados gerenciados e plataformas de Big Data, que oferecem alta disponibilidade e segurança.
6.2	<p>Políticas de Backup e Recuperação de Desastres</p> <ul style="list-style-type: none"> • Backups automatizados em nuvem (ex: AWS Backup, Azure Backup) devem substituir processos manuais, eliminando erros humanos. • A estratégia de backup e recuperação de desastres deve incluir: <ul style="list-style-type: none"> • Definição clara de RTO (Recovery Time Objective) e RPO (Recovery Point Objective) para garantir a retomada eficiente das operações. • Testes regulares de failover para validar a recuperação dos dados e identificar possíveis falhas antes de desastres reais. <p>Replicação geográfica dos dados, assegurando proteção contra falhas em data centers locais e garantindo continuidade operacional.</p>
6.3	<p>Eficiência Energética no Data Center</p> <ul style="list-style-type: none"> • O consumo energético deve ser otimizado com medidas como: <ul style="list-style-type: none"> • Substituição de equipamentos antigos por servidores modernos, mais eficientes em termos energéticos. • Uso de resfriamento baseado em corredores quentes e frios, otimizando a circulação de ar e reduzindo a necessidade de refrigeração excessiva. • Monitoramento contínuo do consumo de energia, identificando áreas de desperdício e permitindo ajustes para maior eficiência operacional. • Redundância elétrica, com a instalação de uma segunda rede elétrica proveniente de outra subestação, garantindo maior estabilidade e disponibilidade energética. <p>Redundância de resfriamento e controle ambiental, garantindo climatização reserva e sensores inteligentes para monitoramento de temperatura e umidade.</p>
6.4	<p>Justificativa das ações propostas e impacto no negócio</p> <ul style="list-style-type: none"> • A adoção de soluções em nuvem híbrida combina a segurança e o controle do ambiente local com a escalabilidade e o custo-benefício da nuvem. • A conformidade com a LGPD reforça a proteção de dados pessoais e reduz riscos jurídicos e financeiros. <p>Melhorias na eficiência energética e na recuperação de desastres garantem a continuidade do negócio, com menor impacto ambiental e maior resiliência em situações de crise.</p>

7. Outras Informações.

7.1. O valor da Prova Discursiva é de 100 (cem) pontos, em que cada questão vale 50 (cinquenta) pontos, dos quais 40 (quarenta) pontos são referentes ao domínio do conhecimento específico e 10 (dez) pontos ao domínio da linguagem.

7.2. No Espelho da Correção de cada questão constarão as seguintes informações:

(i) Os 4 (quatro) aspectos do conteúdo programático de conhecimento específico, cujos graus de abordagens serão avaliados pela banca examinadora, que atribuirá pontuação fracionária, em número inteiro, para cada um de tais aspectos, considerando as seguintes legendas: NA (0) – Não abordou; AP (1,2,3,4,5,6) – Abordou Parcialmente; AS (7,8,9) – Abordou Satisfatoriamente; e AC (10) – Abordou Completamente.

Concurso Público para Técnico de Representação Judicial da Procuradoria Geral do Estado do Ceará – PGE/CE

(Edital Nº 01/2024-PGE/SEPLAG, de 08 de novembro de 2024, DOE de 04/12/2024)

(ii) Os 3 (três) aspectos referentes ao Domínio da Linguagem, quais sejam: Textualidade (T), Norma Gramatical (NG) e Convenções da Escrita Formal (CE), serão avaliados por banca examinadora específica de Língua Portuguesa, que identificará os erros, no texto e fará a devida anotação, na Folha Definitiva de Respostas, que contém tal texto escrito pelo candidato. Cada erro identificado pela banca examinadora com relação a esses aspectos acarretará a subtração de pontos em cada questão. Os valores unitários que serão descontados da pontuação máxima (10) pontos, de cada questão, por cada tipo de erro anotado (T, NG, CE) pela banca examinadora, já estão definidos e serão conhecidos pelo candidato na data em que for divulgado o Espelho de Correção no qual também constará o número total de erros de cada tipo, os descontos pelos cometimentos dos erros e a pontuação atribuída a cada questão, em relação ao Domínio da Linguagem, após terem sido considerados todos os descontos.

(iii) Para cada questão haverá duas pontuações: P1 e P2 que são as médias aritméticas simples das pontuações atribuídas a tal questão pelos dois examinadores de conhecimento específico e pelos dois examinadores de domínio da linguagem, respectivamente. A pontuação final associada à questão em apreço é a soma das pontuações P1 e P2.

- 7.3.** Serão disponibilizadas, para consulta individual, as Folhas Definitivas de Respostas das questões da Prova Discursiva contendo os textos escritos pelo candidato. A CEV disponibilizará, no primeiro dia do período recursal referente ao resultado preliminar da correção da Prova Discursiva, no site (www.cev.uece.br), os textos escritos pelo candidato, cujo acesso será concedido mediante a inserção do seu número de pedido e de sua senha.

Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará – CEV/UECE, em 12 de março de 2025.

Profa. Germana Costa Paixão
Presidente da CEV/UECE